



# COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA  
COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

## ENTREVISTA COM HERMELINDA E ARTURO ZAMPERLINI

O casal Hermelinda e Arturo Zamperlini, responsável pela Super Região Brasil das (ENS) – Equipes de Nossa Senhora, está casado há 41 anos, tem 3 filhos e uma neta. Profissionalmente, ela trabalha como dentista em um consultório em São José dos Campos e ele é consultor técnico na empresa petroquímica Braskem. Hermelinda e Arturo assumiram em 1º de setembro passado esta responsabilidade pelas ENS, que é um Movimento internacional, presente em 78 países de todos os continentes, que se dedica a fomentar a espiritualidade conjugal, como um meio para ser feliz em casal e como família, e como um lugar privilegiado para viver o Evangelho. Existem no Brasil 3.567 equipes de casais, com a assistência espiritual de 1.851 sacerdotes. Ao todo, são cerca de 45.400 membros ligados ao Movimento no Brasil. O casal participou como “casal auditor” da III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família em outubro passado.

**Eis a entrevista:**

**CJP: A que razões creditam a escolha de vocês para participar da III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família?**

**Resposta:**

Honestamente não sabemos, mas acreditamos que tenha sido devido ao Movimento das Equipes de Nossa Senhora, do qual participamos e atualmente somos o Casal Responsável no Brasil. Após nos encontrarmos, no Sínodo, com os diversos casais leigos do mundo, percebemos que havia casais representantes de diversos Movimentos católicos ligados à família no mundo. Razão pela qual temos a forte convicção que a Santa Sé queria algum representante de um Movimento de Casais forte e respeitado no Mundo, e deve ter decidido pelo Brasil, que tem o maior número de participantes no mundo.

**CJP: Qual foi o papel de vocês durante a Assembleia? Vocês puderam fazer uso da palavra, ou apenas acompanharam as reflexões e debates?**

**Resposta:**

Fizemos uso da palavra. Antes do Sínodo nos enviaram o documento chamado *Instrumentum Laboris* e nos foi pedido para escrever uma reflexão, a ser lida no plenário num tempo máximo de 4 minutos, sobre os meios naturais de contracepção.

Além disso, nos chamados *Circulus Minoris* (grupos de reflexão de até 20 pessoas, que aprofundaram as reflexões desenvolvidas no plenário), todas as vezes, o Moderador pedia a opinião da “família”, ou seja dos leigos. No nosso grupo éramos somente nós os representantes dos leigos, juntos com 17 religiosos.



## COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

**CJP: Qual é a opinião de vocês a respeito do *Relatio Synodi* (relatório conclusivo da Assembleia)? Ele atendeu as expectativas de todos os Padres Sinodais e dos casais convidados? Houve realmente mais embates do que a busca de convergência, como se via diariamente relatado na imprensa?**

**Resposta:**

Não todos, pois não houve unanimidade nas votações do texto final. O que nos impressionou e emocionou bastante, foi a posição firme e forte de cada Padre Sinodal (Cardeais, Bispos e padres). Todos se posicionaram em defesa, primeiro da Santa Igreja e depois de suas próprias convicções. Houve três ou quatro questões polêmicas que não atingiram a maioria dos votos (2/3 mais 1), mas o documento acabou sendo aprovado assim, e foi enviado a todas as Conferências Episcopais do mundo, para que, no próximo Sínodo, que ocorrerá em outubro de 2015, os Senhores Bispos e Cardeais façam um discernimento, e se pronunciem para o redação do texto final.

**CJP: Quais são os desdobramentos possíveis dos trabalhos da Igreja (Conferências Episcopais, Dioceses, Paróquias, Pastorais, Movimentos, etc.) até o Sínodo de outubro de 2015? O que é esperado da Pastoral Familiar e dos movimentos e serviços que se dedicam às questões da família e do casamento? O que as ENS irão propor como contribuição ao Sínodo? Enfim, quais são as contribuições que poderão ser oferecidas pelo povo de Deus?**

**Resposta:**

Em nossa opinião, o Santo Padre não iria convocar um Sínodo se não estivesse pensando em um “*aggiornamento*”, uma atualização em certas questões da igreja, olhando sempre para os desafios pastorais a respeito da família, o que poderemos acolher e acompanhar! Pensamos que até o Sínodo de outubro de 2015 haverá muitos debates, reflexões e trabalho para as Conferências Episcopais. Até lá, entendemos que mais do que nunca deveremos nos unir em orações, vigílias e celebrações, para que o Espírito Santo ilumine todos os Padres Sinodais para que saibam ler os sinais dos tempos e busquem a vontade de Deus. Após a aprovação do texto final, aí sim será a vez dos Movimentos, da Pastoral Familiar, das Paróquias, etc. partirem para a implantação das diretrizes emanadas do Sínodo. Nós, como ENS, Movimento leal à Igreja Católica, seremos coautores do trabalho de implantação.

Em linha geral, esperamos que o povo de DEUS seja fiel à Igreja Católica e seja protagonista das mudanças propostas e esperadas.

**CJP: Vemos hoje as grandes dificuldades de muitos casais cristãos em viver o casamento e a família de maneira coerente com as exigências do vínculo matrimonial. O que acreditam que será proposto aos casais onde o amor humano se debilitou ou cessou?**

**Resposta:**

O Movimento das Equipes de Nossa Senhora faz um trabalho excelente neste aspecto, pois acompanha os casais, dando-lhes um aprofundamento e suporte contínuo para a vivência do seu matrimônio, desenvolvendo sua espiritualidade conjugal, e ajudando-os a viver um caminho para a santidade em casal. Também como Movimento prestamos serviços à Igreja,



## COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

quer seja evangelizando casais com o Sacramento do Matrimônio, quer seja evangelizando casais que coabitam sem o sacramento. Este é um trabalho que ajuda esses casais a perceberem a graça do matrimônio que faz brilhar a luz, a alegria e o amor de Deus, reavivando assim a chama que se esmaeceu.

**CJP: Como conciliar a Doutrina da Igreja sobre o casamento e a família com as necessidades pastorais? Há mudanças de doutrina em vista, por exemplo, com relação às segundas uniões?**

**Resposta:**

É possível. Este foi um tema polêmico na fase de elaboração do *Relatio Synodi*, e ainda vai gerar muita discussão nas Igrejas particulares, mas espera-se alguma evolução na abordagem desse assunto. A Igreja considera os casais casados em segunda união, e que tem necessidade de buscar a fé e o convívio cristão, como perfeitos filhos de DEUS. É importante acolhê-los.

**CJP: As ENS possuem uma atenção especial aos casais jovens, capaz de propor a beleza da família e a necessidade de vínculos definitivos e fiéis?**

**Resposta:**

Sem dúvida. As ENS têm como foco de preocupação todos os Casais Equipistas de qualquer faixa etária, mas particularmente os idosos e os jovens são nosso ponto de atenção. Os jovens são o futuro da Igreja e do Movimento. Precisamos bem formá-los e acompanhá-los. Sabemos que são muito ocupados, têm trabalho durante o dia, estudam à noite para se aperfeiçoar, têm filhos pequenos, têm dificuldades financeiras inerentes à maturidade, e por isso precisam de nosso forte apoio.

Recentemente publicamos um livro intitulado CRESCER NO AMOR, que se destina à formação religiosa de casais que coabitam (condição muito comum hoje em dia), e que desejam se preparar para receber o Sacramento do Matrimônio. As ENS estão prontas a ajudar esses casais.

**CJP: Os casais que participam do Movimento das Equipes de Nossa Senhora encontram melhores condições para viver sua vocação matrimonial? O que o Movimento propõe de especial para estes casais?**

**Resposta:**

Sim, como dito anteriormente, os casais equipistas são bem preparados, através de uma formação contínua e personalizada. Todos participam de uma reunião mensal em grupos de 5 a 7 casais, acompanhados por um Sacerdote, na qual oram, meditam a Palavra, refletem um tema, partilham seus progressos e fracassos espirituais, e se ajudam mutuamente. Paralelamente são oferecidos retiros para casais, formações, peregrinações, encontros nacionais e internacionais, etc.

**CJP: Alguma palavra final sobre vossa participação na III Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família?**



## COMISSÃO JUSTIÇA E PAZ

ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

### **Resposta:**

Inesquecível! Foi a experiência mais emocionante que tivemos em toda nossa vida. A convivência diária com o Santo Padre, uma pessoa humilde, bondosa e amável, nos fez pensar que estávamos no céu, tal a sensação de graça e força que obtivemos naqueles dias.

E saber que a Santa Igreja Católica é unida, e que os nossos Cardeais e Bispos zelam por ela, e zelam pela tradição e pelo caminhar, no ritmo que o Espírito Santo nos pede!

Como mensagem final, pedimos orações por toda nossa Igreja, para que sabendo discernir os sinais dos tempos, saiba acolher e cuidar dos homens, num mundo que clama pela vida!